

Um caso de tumor endo-urethral

Comunicação á Sociedade Arnaldo
Vieira de Carvalho.

Trago ao vosso conhecimento um caso de cancro duro endo-urethral, observado na clinica particular do Dr. Matheus Santamaria, de quem tenho a honra de ser assistente.

Quando, na era pre-bacteriologica alguns auctores no fim do seculo XVII, quizeram separar a blenorrhagia da syphilis, um cancro duro endo-urethral, por um desses acasos infelizes, levou o grande Hunter a provar que blenorrhagia e syphilis eram a mesma molestia!

Foi, graças a essa localização traiçoeira, dentro da urethra, que fez com que Hunter, innoculando o puz do corrimento urethral de um individuo, no prepucio de um outro, desse origem á formação de um cancro duro.

E foi Hunter, que tão bem descreveu o cancro duro a ponto deste ser tambem conhecido por cancro de Hunter, quem deixou escapar um cancro duro endo-urethral sem perceber-o.

Justifica-se, pois, caros collegas, a minha attitude trazendo ao vosso conhecimento este caso, que é tambem raro. Além disso, pergunto eu, não será um cancro duro endo-urethral que tenha passado completamente desapercibido o causador de phenomenos lueticos secundarios e terciarios em individuos que negam terem tido a lesão primaria?

Passemos ao nosso caso.

F V .M., 30 annos, brasileiro, solteiro, guarda-livros.

No dia 2 deste mez (dezembro), apresentou-se ao consultorio do Dr. M. Santamaria afim de consulta-lo sobre um exanthema generalizado e que, segundo elle, apareceu após ter tomado 2 vidros de um "fortificantès" desses que se annunciam largamente. Além disso pretendia tratar-se de uma blenorrhagia chronica que o aborrecia ha mais de um anno.

Examinado o doente, verificou-se ser elle portador de “maculas” syphiliticas no thorax, abdomen, membros superiores e coxas; ganglios epithochleanos e inguinaes, palpaveis; tibialgia, esternálgia e placas mucosas da bocca: Disse ainda que tinha uma ligeira cephaléa. Negou ter tido cancro inicial.

O exame do penis mostrou um grande edema do prepucio, dando a impressão de uma paraphymose. Entretanto o prepucio não estrangulava o membro e cedia á tração, naturalmente com alguma difficuldade, devido ao proprio edema. Ausencia ou qualquer cicatriz, externamente.

Fazendo-se a expressão da urethra desde a base do membro á sua extremidade livre, obtinha-se uma secreção purulenta, não sanguinolenta. Esse puz posteriormente examinado pelo Prof. Ficker, deu presença de gonococcus.

O que entretanto impressionou nessa manobra foi a presença de um nódulo duro, de limites mais ou menos nitidos, indolôr, ligeiramente movel e medindo cerca de 1 1/2 cm. de diametro e situado ao nivel da porção media do urethra peniana. Esse tumor tinha passado completamente desapercibido ao doente.

O Dr. M. Santamaria fez o diagnostico de cancro duro endourethral, e nós concordamos com elle.

Foi feito a reacção de Wassermann pelo Prof. Ficker, dando um resultado fortemente positivo. Disse-nos o doente que ha um anno tinha feito exame de sangue com resultado negativo.

Discutamos, agora, o diagnostico. O tumor em questão podia ser:

A — Cancro simples urethral — Em regra aloja-se á entrada do canal. Excepcionalmente na fosseta navicular. Nestes casos, entretanto, ha forte dor do nacto da micção; corrimento de puz cor de chocolate devido á uma mistura de sangue em quantidade mais ou menos notavel.

B — Ulcerão blenorrhagica — E' uma ulcerão superficial devida á perda de substancia, muitas vezes endurecida na base. E' bem difficil distinguir o cancro luetico da ulceração blenorrhagica num caso como o nosso em que havia blenorrhagia chronica concomitantemente. A ulceração blenorrhagica na verdade é muito rara. Mas a presença de phenômenos lueticos secundarios dissipa as duvidas.

Restam-nos os tumores malignos. Todos teem crescimento rapido e são dolorosos.

Vamo-nos apegar ao crescimento para provar o nosso diagnostico. O tumor já se reduziu á terça parte do seu volume depois de 4 injeções de 914 (II, II, III, III — doses)

Provavelmente já estará completamente cicatrizado, persistindo tão somente a fibrose, “reliquat” dos cancrios duros.

Mario Brazil Cococi



ANUNCIEM na “REVISTA de MEDICINA”

MEDIANTE PEDIDO ENVIAMOS TABELAS DE PREÇOS E PRESTAMOS PRONTAMENTE QUAESQUER OUTRAS INFORMAÇÕES